ESCOLA PROFISSIONAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL DE VAGOS

AUTOAVALIAÇÃO DA ESCOLA

PLANO DE MELHORIA

2013/2015

Um diagnóstico correto, fidedigno e objetivo é imprescindível para tomada de decisões que afetam todos (Alunos, Pais; PND; Pessoal Docente; Órgão de Gestão; Parceiros) e levem a bom porto o contrato de autonomia e o projeto educativo da Escola.

F. Santos, Diretor da EPADRV

ÍNDICE

CONTEXTUALIZAÇÃO 4
INTRODUÇÃO 5
Âmbito de intervenção da equipa 5
ÁREAS DE MELHORIA DE ACORDO COM O RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO EXTERNA DE ABRIL DE 2013 6
AÇÕES POR ÁREA DE MELHORIA 7
1 - Promoção de ações na área da prestação do serviço educativo com vista a aumentar as taxas de conclusão que estão aquém das metas estabelecidas pela Escola; 7
2 - Mobilização de todos os agentes para um trabalho articulado e de conjunto de modo a reduzirem as significativas taxas de abandono nos cursos profissionais e de educação e formação; 8
3 - Implementação de atividades de supervisão da prática letiva com efeitos na melhoria das práticas profissionais; 9
4 - Implementação de processos de autoavaliação com abrangência às áreas chave da Escola e com impacto na melhoria das práticas profissionais. 10
PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO 11
Quadro síntese – Percurso da Melhoria 11
ETAPAS CHAVE DA AUTOAVALIAÇÃO: 11
PLANO DE AÇÃO PARA A EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO PARA 2014/2015 12
NOTAS FINAIS 13

CONTEXTUALIZAÇÃO

Importa que a avaliação externa das escolas seja um processo útil para o desenvolvimento e a melhoria de cada escola. Para tal, cuidar da sequência é tão importante como investir na preparação e na execução.

Sabemos que a efetividade da avaliação externa depende muito da apropriação dos resultados e capacidade de iniciativa da parte da instituição avaliada. Sendo uma responsabilidade primeira de cada escola, a definição de uma linha de ação deve ser complementada pela atuação da administração educativa, sob as modalidades de contratualização, de acompanhamento, de apoio, de incentivo ou de intervenção mais incisiva, conforme as situações específicas de cada escola e as opções da tutela.

Nesta perspetiva de sequência e de consequência da avaliação externa e na linha da sugestão do Conselho Nacional de Educação no sentido de ser «definida a obrigatoriedade de as escolas apresentarem um plano de melhoria na sequência da AEE» (Recomendação n.º 1/2011), no prazo de dois meses após a publicação do relatório na página da IGEC, a escola deverá elaborar um plano de melhoria, ouvidos os diferentes órgãos de direção, administração e gestão.

De um modo seletivo, sintético e pragmático, o plano deve conter a ação que a escola se compromete a realizar nas áreas identificadas na avaliação externa, em articulação com a autoavaliação, como merecedoras de prioridade no esforço de melhoria. Tendo em vista o envolvimento alargado da comunidade escolar, esse plano deve ser publicado na página da escola ou do agrupamento de escolas e dado conhecimento, desta publicação, à Direção-Geral competente e à Inspeção-Geral da Educação e Ciência.

IGEC, 2013/2014

INTRODUÇÃO

O plano de Melhoria da Escola, elaborado pela Equipa de Autoavaliação para o triénio 2013-2015, visa reforçar e consolidar as práticas de melhoria, a definição de estratégias e planos de ação contínuos e consistentes que promovam uma melhoria dos resultados escolares.

A construção deste plano teve como referências e indicadores de análise: o Projeto Educativo da Escola e o relatório da Avaliação Externa (abril de 2013).

Partindo deste último documento, foram definidas as quatro áreas de melhoria que constituem os eixos em torno do qual se desenvolvem as ações e medidas de melhoria.

As medidas apresentadas são propostas de trabalho que pretendem envolver toda a comunidade educativa, estimulando a reflexão e a partilha de boas práticas, bem como promover uma cultura de escola de autoavaliação e prestação de contas.

O presente documento assume-se como um projeto em construção, em que, a partir de um modelo definido, se avança progressivamente, com reavaliações e ajustamentos ao longo do seu percurso.

O plano pretende contribuir para que se consolidem e potenciem os pontos fortes, enquanto se minimiza ou elimina os pontos fracos, numa perseguição estruturada e consistente das metas estabelecidas no Projeto Educativo.

Âmbito de intervenção da equipa

Cabe à equipa elaborar um plano de autoavaliação, elencar e criar os instrumentos de recolha e tratamento de dados, orientar a aplicação e recolha de dados (em articulação com o Órgão de Gestão) e proceder à sua análise quer para a monitorização constante do desempenho da Escola quer para a elaboração de relatórios periódicos que devem dar origem à elaboração de planos de melhoria. Nestas tarefas, a equipa necessita da colaboração de todos os membros da comunidade educativa, nomeadamente na recolha e tratamento dos dados, mas também na discussão e definição de um modelo de autoavaliação da Escola e respetivos instrumentos de recolha.

ÁREAS DE MELHORIA DE ACORDO COM O RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO EXTERNA DE ABRIL DE 2013

1. *- Promoção de ações na área da prestação do serviço educativo com vista a aumentar as taxas de conclusão que estão aquém das metas estabelecidas pela Escola;*

2. *- Mobilização de todos os agentes para um trabalho articulado e de conjunto de modo a reduzirem as significativas taxas de abandono nos cursos profissionais e de educação e formação;*

3. *- Implementação de atividades de supervisão da prática letiva com efeitos na melhoria das práticas profissionais;*

4. *- Implementação de processos de autoavaliação com abrangência às áreas chave da Escola e com impacto na melhoria das práticas profissionais."*

AÇÕES POR ÁREA DE MELHORIA

1 - Promoção de ações na área da prestação do serviço educativo com vista a aumentar as taxas de conclusão que estão aquém das metas estabelecidas pela Escola;

Ações de melhoria	Estratégias	Intervenientes	Calendarização
1.1. Criar uma Equipa Multidisciplinar para a Promoção do Sucesso Escolar (EMPSE)	Identificação dos elementos para constituição da equipa; Definição das tarefas prioritárias.	Psicólogo; Técnico Social; Coordenadoras de Departamento Curricular; Docente / Técnico de Educação Especial; Diretores de Turma.	Reflexão no Conselho Pedagógico (1º período – 2013/2014) Procedimento de recrutamento do educador social (2º período - 2013/2014) Constituição da equipa e distribuição de tarefas prioritárias (2º período - 2013/2014)
	- Apoio e tutoria de alunos com NEE e alunos com dificuldades de aprendizagem	Professora de Educação Especial e Diretores de Turma; professores tutores, professores e Serviços de Psicologia e Orientação	Ao longo do ano letivo
	- Apoio de alunos com dificuldades socioeconómicas	Técnico Social, Diretores da Turma	
	- Intervenção nas questões disciplinares	Diretores de Turma, Serviços de Psicologia e Orientação e Técnico Social	
	- Elaboração de um Manual de Conduta	Coordenador de Diretores de Turma e Comissão de Diretores de Turma	3º período - 2013/2014
1.2. Criar Equipas de acompanhamento de recuperação de módulos em atraso nos Conselhos de Turma.	-Identificação dos módulos em atraso por disciplina; -Articulação com os docentes para a elaboração dos respetivos trabalhos de recuperação;	Um docente por componente de formação e Diretor de Turma	2º e 3º períodos 2013/2014

2 - Mobilização de todos os agentes para um trabalho articulado e de conjunto de modo a reduzirem as significativas taxas de abandono nos cursos profissionais e de educação e formação;

Ações de melhoria	Estratégias	Intervenientes	Calendarização
2.1. - Desenvolver atividades de reforço de integração social e cultural	- Participação ativa nas Escolíadas e noutros projetos pedagógica e culturalmente relevantes;	Alunos e professores e pessoal não docente	De acordo com a calendarização própria das atividades
	- Candidatar-se e executar projetos de integração social e cultural, como o "Escolhas".	Órgão de Gestão e técnico social	De acordo com a calendarização própria do Programa
2.2. Monitorizar o abandono	- recolha e tratamento de dados relativos ao abandono: índices, causas e medidas aplicadas	SPO e Diretor de Turma, Serviços de Administração Escolar e EMPSE	Ao longo do ano letivo (relatório trimestral)
2.3. Valorizar a escola e a aprendizagem	- estabelecimento de um plano de valorização de mérito e desempenho em áreas diversificadas (académicas, técnicas, comportamentais, sociais)	Conselho de Diretores de Turma, Departamentos	Periodicidade trimestral (início no ano letivo de 2014/2015)

3 - Implementação de atividades de supervisão da prática letiva com efeitos na melhoria das práticas profissionais;

Ações de melhoria	Estratégias	Intervenientes	Calendarização
3.1. Conceber e aplicar um projeto de Supervisão Pedagógica da prática docente	- Criação de um manual de supervisão e instrumentos de registo.	Coordenadoras de Departamento	2º período - 2013/2014
	- Supervisão pedagógica em momentos formais e informais; - Análise documental dos instrumentos pedagógicos utilizados; - Análise do trabalho realizado pelos docentes através da reflexão individual	Coordenadores de Departamento e docentes	-2º e 3º períodos - 2013/2014
3.2. Conceber e aplicar um manual de boas práticas docentes	- Compilação e seleção de boas práticas	Coordenadores de Departamento Curricular, Supervisores Pedagógicos, Elemento do Órgão de Gestão	1º período do ano letivo de 2014/2015
	- Implementação do manual	- Estruturas de orientação e coordenação educativa	Janeiro de 2015
3.3. - Implementar um plano de formação orientado para a área da supervisão pedagógica	- Frequência de ações de formação por parte dos professores que desempenhem funções de supervisão pedagógica	Professores a desempenhar funções de supervisão, CFAECIVOB, Elemento do Órgão de Gestão com responsabilidades na área pedagógica	Ano letivo 2014/2015, de acordo com o plano de formação do CFAECIVOB

4 - Implementação de processos de autoavaliação com abrangência às áreas chave da Escola e com impacto na melhoria das práticas profissionais.

Ações de melhoria	Estratégias	Intervenientes	Calendarização
4.1. Implementar um plano de formação orientado para a área autoavaliativa	- Frequência de ações de formação por parte dos professores que integrem a equipa de autoavaliação	Elementos da Equipa de Autoavaliação	1º e 2º períodos - 2013/2014
4.2. Elaborar um plano de melhoria	- Constituição da equipa de autoavaliação	Órgão de Gestão	1º período - 2013/2014
	- Elaboração do plano de melhoria	Equipa de Autoavaliação	3º período - 2013/2014
4.3. Criar um plano de autoavaliação	- Estabelecimento de um plano de autoavaliação	Equipa de Autoavaliação	3º período - 2013/2014
	- Aplicação de um plano de autoavaliação	Equipa de Autoavaliação	1º período - 2014/2015

PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO

Quadro síntese – Percurso da Melhoria

Fases do percurso para a melhoria	**TAREFAS CHAVE**
Onde estamos? O que estamos a fazer bem? Como sabemos?	- Fazer o diagnóstico organizacional: pontos fortes e oportunidades de melhoria; - Recolher e analisar dados; - Identificar pontos fracos e ameaças;
Para onde queremos ir?	- Debater a *visão de escola;* - Identificar prioridades de melhoria;
Como fazer para lá chegar?	- Planificar as ações de melhoria; - Identificar meios e recursos (internos e externos); - Definir as ações a desenvolver;
Como tornar efetiva a mudança?	- Manter vivo o espírito do projeto (divulgar, abrir à participação); - Monitorizar os progressos;
E depois? Como continuar?	- Encadear ciclos de melhoria; - Dar carácter sustentado e contínuo às ações de melhoria.

Propõe-se que o plano de autoavaliação assente na triangulação AUSCULTAÇÃO-CONSULTA-OBSERVAÇÃO e decorra em etapas chave abaixo enunciadas, estruturadas em medidas operatórias, nominalizadas, adotando instrumentos de avaliação final e intermédia.

ETAPAS CHAVE DA AUTOAVALIAÇÃO:

- Auscultar (audição em painel ou entrevista)
- Consultar (registos, atas e demais documentação)
- Observar (contacto direto com a realidade)
- Avaliar (produção de relatório)
- Priorizar
- Propor e aprovar medidas

- Calendarizar;
- Nominalizar (atribuir responsáveis às diversas tarefas de implementação, monitorização e avaliação);
- Mostrar e envolver (fomentar a cultura da colaboração e da responsabilização);
- Reavaliar, para ajustar, reiniciando o ciclo;

No presente documento, as cinco etapas iniciais são substituídas pelos pontos de melhoria que decorreram da avaliação externa de abril de 2013.

A partir do relatório da equipa de Autoavaliação do final do ano letivo de 2013/2014, os trabalhos reiniciarão todas as etapas enunciadas, resultando na proposta e adoção de novas medidas.

PLANO DE AÇÃO PARA A EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO PARA 2014/2015

1. Elaboração de um regimento, prevendo o alargamento da sua composição, entre outros aspetos (setembro de 2014)
2. Análise documental dos principais indicadores do sucesso, conclusão e abandono (setembro de 2014)
3. Produção de relatório (a apresentar no 1º Conselho Pedagógico)
4. Auscultação representativa de elementos da comunidade educativa (setembro de 2014)
5. Elaboração e aplicação de questionários, a partir dessa auscultação (setembro e outubro de 2014)
6. Produção de Relatório (a apresentar no 2º Conselho Pedagógico)
7. Elaboração de novo Plano de Melhoria (a apresentar no 3º Conselho Pedagógico)
8. Apresentação e divulgação das medidas (após o 3º Conselho Pedagógico)
9. Avaliações intermédias (no final de cada período)
10. Reinício do ciclo de etapas (no início de cada ano letivo ou quando considerado necessário)
11. Propostas de reajustamentos das medidas (sempre que considerado necessário)

NOTAS FINAIS

Este documento é da responsabilidade da Equipa de Autoavaliação da Escola, que integra atualmente três docentes de carreira e que deverá ser alargada com elementos representativos de outras esferas da comunidade educativa.
Na sua elaboração foram tidas em conta as recomendações e orientações do Conselho Geral, do Conselho Pedagógico e demais estruturas pedagógicas da Escola.

Gafanha da Boa Hora, 11 de julho de 2014

A Equipa de Autoavaliação

Miguel Arcanjo da Cunha Fernandes Tomás
Maria de Fátima Figueira Martins Crisóstomo
Isabel Maria Helena Amores